AURICULOTERAPIA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DE DOR CRÔNICA E ANSIEDADE ASSOCIADA ÀS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES.

Kamila Dayane Oliveira (FA), Luciana Dorochenko Martins, dorochenkoluciana@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa /Departamento de Odontologia.

Odontologia; Clínica odontológica.

Palavras-Chave: *Auriculoterapia, Articulação Temporomandibular, Dor, Ansiedade.*

Resumo

A acupuntura auricular (AA), sistematizada por Paul Nogier na década de 1950, baseia- se na correspondência entre regiões da orelha e órgãos do corpo. As disfunções temporomandibulares (DTM's), que afetam a articulação temporomandibular e ou a musculatura mastigatória, têm como principal sintoma a dor. Diante dos potenciais benéficos da AA e da escassez de ensaios clínicos controlados por simulação, foi realizado um estudo randomizado, cego, e controlado (Sham) para avaliar seus efeitos físicos e emocionais sobre as DTMs.

Introdução

A acupuntura auricular (AA) é uma terapia segura e não invasiva que atua no controle da dor e em aspectos emocionais, sendo eficaz na odontologia para condições como dor facial, pós-operatória e disfunções temporomandibulares (DTMs). Desenvolvida por Paul Nogier, a AA estimula pontos específicos da orelha, promovendo respostas neurológicas e liberação de mediadores como endorfinas. Considerando os benefícios potenciais e a escassez de ensaios clínicos controlados, foi conduzido um estudo cego, randomizado e controlado por simulação (Sham) para avaliar os efeitos da AA sobre os sintomas físicos e emocionais das DTMs.

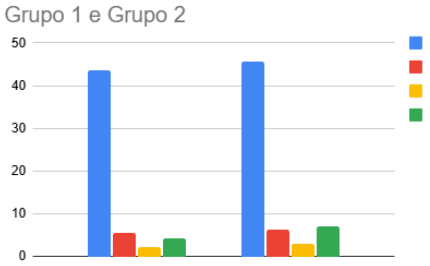
Materiais e Métodos

Trata-se de um ensaio clínico randomizado, prospectivo, cego, e controlado por simulação (Sham), realizado em Ponta Grossa (PR), com 46 participantes diagnosticados com DTM dolorosa. Os voluntários serão alocados em dois grupos AA, tratados com sementes de mostarda em pontos específicos e grupos AS (Sham), com aplicação em pontos não relacionados. Serão avaliados intensidade da dor (VAS), grau de abertura bucal, e nível de ansiedade (GAD-7), antes do tratamento, na quarta e oitava sessão. Os dados serão analisados estatisticamente com significância de 5%.

Resultados e Discussão

A análise dos dados obtidos ao longo das oito sessões evidenciou que o Grupo 1 apresentou valores médios inferiores em comparação ao Grupo 2. Observou-se uma menor intensidade de dor no Grupo 1 (43,5 mm) em relação ao Grupo 2 (45,7 mm), assim como níveis de ansiedade reduzidos, com média de 4,33 frente a 7,0 no Grupo 2, sugerindo maior eficácia da intervenção aplicada ao Grupo 1.

Gráfico 1. Comparação entre os Grupos 1 e 2 ao longo das oito sessões. As barras representam: abertura bucal média após o tratamento (azul), intensidade média da dor antes do tratamento (vermelha), intensidade média da dor após o tratamento (amarela) e nível médio de ansiedade dos pacientes após o tratamento (verde).



Conclusão ou Conclusões

A acupuntura auricular mostrou-se eficaz na redução da dor e da ansiedade, além de melhorar a abertura bucal em pacientes com disfunção temporomandibular, sendo uma abordagem segura, não invasiva e promissora para o manejo clínico dessas condições.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, Luciana Dorochenko Martins, pela oportunidade e orientação, essenciais para a realização desta pesquisa. Pereira MS, Silva BO, Santos FR. Acupuntura: terapia alternativa, integrativa e complementar na odontologia. R.CROMG [Internet]. Out 2018; 16(1). Disponível em: https://revista.cromg.org.br/index.php/rcromg/article/view/38

ISSN 1676-0093